

Sexta-Feira, 10 de Julho de 2026

Flávio Bolsonaro admite que mentiu sobre relação com Vorcaro e alega acordo de confidencialidade

'Não tem mais como negar'

G1

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à presidência da República, afirmou nesta quinta-feira (14), em entrevista ao programa Mais, da Globonews, que omitiu publicamente sua relação com o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, por causa de uma cláusula de confidencialidade ligada ao financiamento do filme biográfico sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Eu não falei que era mentira. Tenho contrato de confidencialidade. Estou falando disso agora porque veio à tona, não tem mais como negar”, disse.

“Eu menti. Eu podia descumprir uma cláusula contratual? Isso gera multa, isso gera exposição dos investidores”, disse o pré-candidato.

Segundo o senador, o contato com Vorcaro era “exclusivamente” para tratar do projeto audiovisual e negou irregularidade na relação.

“Se eu falo assim, ‘eu conheço o Vorcaro’, a pergunta seguinte qual ia ser? ‘Qual a sua relação com ele?’ Eu ia ter que falar do filme. Foi só por isso que eu me eximi”, alegou.

Ao longo da entrevista, os jornalistas questionaram o senador sobre detalhes do contrato de confidencialidade, incluindo quem assinou o documento e quem incluiu a cláusula de sigilo. Também perguntaram se ele poderia divulgar o conteúdo do documento, em nome da transparência.

Flávio, no entanto, não respondeu diretamente aos questionamentos. Ele afirmou que a decisão de mostrar o contrato depende dos investidores e do gestor do fundo envolvido.

“Tem que falar com o investidor, com o gestor do fundo, para saber se é possível que isso aconteça, até porque é uma relação jurídica nos Estados Unidos”, declarou.

Flávio Bolsonaro afirmou ainda que os contratos envolviam outros investidores, que também exigiram sigilo.

“É óbvio que os empresários, quem quer investir dinheiro privado no filme, vai ter medo. Vai que não quer aparecer. Como ninguém quer. Os outros dez investidores, ninguém quer aparecer. Todos têm contrato de confidencialidade, porque têm medo”, disse.

Questionado sobre declarações anteriores, em que ele afirmava nunca ter tido contato com Vorcaro, nem ele nem integrantes da família Bolsonaro, Flávio admitiu que falou uma mentira.

O senador também declarou que Vorcaro deixou de cumprir o contrato firmado para financiar a produção.

“Ele parou de honrar o contrato que ele tinha conosco. Graças a Deus o filme foi concluído, está ali nos retoques finais, graças a outros investidores”, disse.

<https://g1.globo.com/politica/video/flavio-bolsonaro-diz-que-tinha-contrato-de-confidencialidade-sobre-filme-14613581.ghtml>